



De 20 de março a 17 de maio estará patente, na nova sala de exposições temporárias do Museu Municipal Carlos Reis, a exposição «De corpo e alma, Maria Lamas». A inauguração terá lugar na sexta-feira, dia 20 de março, pelas 18h30. Depois de uma exposição de grande fôlego sobre a vida e obra de Maria Lamas, promovida pelo Município de Torres Novas em 2013/2014, propõe-se, agora, uma mostra de arte reveladora do carácter mais etéreo desta mulher. A exposição Maria Lamas de corpo e alma encerra em si a oportunidade de trazer a Torres Novas obras de reconhecidos pintores portugueses. Aos retratos de grandes dimensões, pintados por Pomar e Domingos Rebelo, juntam-se pequenos desenhos a tinta-da-china e outros trabalhos que têm como inspiração Maria Lamas, de diversos autores.

Para a construção de uma narrativa expositiva, à obra gráfica e pictórica juntam-se alguns textos de pendor lírico e características poéticas. A exposição foi imaginada e montada à volta de um sentido de elevação poética, quase romântica, valorizando o carisma e o espírito de Maria Lamas, mas também dos artistas e dos pensadores; os tons e o tom desta exposição situam-se fora do factual. Tal premissa não quer dizer que as obras (e os autores) não estejam devidamente contextualizadas. Apresentam-se, aliás, pequenos textos explorando a relação entre os artistas e Maria Lamas.

Torrejana, de temperamento arrebatador – quer pela audácia com que encarava a vida quer pela forma como se debatia pela Paz, pelas Mulheres, pela Liberdade –, Maria Lamas subsiste, não só nos anais da história política e das lutas no feminino, mas no sublime mundo das artes.

Capaz de mover montanhas através da diplomacia das palavras e de inteligentes ações editoriais – como foram, por exemplo, o Modas e As Mulheres do Meu País –, Maria Lamas permanece na memória dos que a conheceram como uma humanista “de olhar terno”; a essa dedicação maternal com que observa e cuida o Outro juntava-se uma personalidade guerreira, estóica: é esta personalidade (quase) mística que apaixona homens e mulheres, políticos, intelectuais, artistas, escritores...

Maria Lamas foi inspiração de pintores como Júlio Pomar, Domingos Rebelo, Machado da Luz, entre outros. Os seus amigos artistas – pintores e escultores – retratavam-na de cor ou a partir de fotografias mas, muitas vezes, rabiscavam-lhe a alma enquanto a ouviam falar: assim, sem mais, à mesa de um café ou num sofá de uma qualquer tertúlia, iam-na desenhando em papelinhos avulsos ou escrevinhando os jeitos do que era a sua postura hirta, em retratos e relatos improvisados de momentos fugazes de afeto e confraternização.